

DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS E DEMANDAS DA MALACOCULTURA EM SANTA CATARINA: UMA VISÃO DE MARICULTORES, EXTENSIONISTAS E PESQUISADORES

André L. Vicente (1); Robson V. de Souza (2); André Luis Tortato Novaes (2), Alex Alves dos Santos (2) & Fabiano Müller Silva (2)

(1) Universidade Federal do Paraná

(2) Centro de Desenvolvimento em Aqüicultura e Pesca da Epagri

A malacocultura, cultivo de moluscos, representa uma das principais atividades da aqüicultura mundial. O Brasil é o segundo maior produtor de moluscos bivalves da América Latina, ficando atrás apenas do Chile, sendo que o estado de Santa Catarina é responsável por 95% das ostras, mexilhões e vieiras produzidos em cultivo. O presente estudo teve como objetivo investigar as demandas e problemas enfrentados pelo setor produtivo da malacocultura em Santa Catarina com vistas a orientar os trabalhos de pesquisa e extensão no Estado. A metodologia foi baseada na aplicação de questionários a maricultores, extensionistas e pesquisadores objetivando a posterior realização de uma análise comparativa das diferentes visões. Aqui apresentamos os resultados parciais gerados com base nos questionários feitos com os maricultores. Segundo 21% dos maricultores entrevistados a não obtenção de sessões de uso de áreas marinhas para a prática da maricultura é o principal problema enfrentado atualmente. Depois deste, os problemas mais citados tem relação com a comercialização do produto (17% das respostas) e com a obtenção de sementes (16% das respostas). Uma parcela de 13% das respostas esteve relacionada à falta de políticas públicas voltadas para a malacocultura e as demais eram relacionadas a temas como a dificuldade de acesso a crédito (8%), dificuldades para obtenção de materiais específicos para o cultivo de moluscos (5%) e a falta de associativismo e/ou cooperativismo entre os produtores (2%). Outros problemas citados somaram 11% das respostas. Apesar do principal problema levantado nos questionários (a sessão de áreas marinhas para fins de maricultura) ser dependente de um oneroso processo que depende de pareceres e de ações interinstitucionais para ser resolvido, grande parte dos demais problemas levantados pode ser solucionada ou amenizada por meio da disseminação de experiências e resultados gerados pela academia e pelo setor produtivo, a exemplo do que ocorreu em outras partes do mundo. Assim sendo, espera-se que o presente estudo sirva como uma importante ferramenta no aprimoramento e direcionamento das ações de pesquisa e extensão voltadas para o setor.

Palavras-chave: Malacocultura, demandas, políticas públicas, sementes, comercialização